**ENCONTRO NACIONAL DA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DE DEFESA – ABED
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
20 e 21 Set 2007**

PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO

Dia 21-9 - 2007, sexta-feira, 14-16hs:

Políticas militares - Visões e doutrinas militares

TEMA: Batalha dos Guararapes e a Criação do Dia do Exército Brasileiro – 19 Abr

A presente comunicação proposta à Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, para o Primeiro Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa – ABED tem por finalidade apresentar uma exposição de motivos e as principais razões que levaram o Exmo Sr. Presidente da República ITAMAR FRANCO e o Exmo Sr. Ministro do Exército ZENILDO DE LUCENA a instituírem pelo Decreto de 24 de maio de 1994 o dia 19 de Abril – dia da primeira batalha dos Guararapes, como sendo o Dia do Exército Brasileiro, a ser comemorada em todo território Nacional.

O presente trabalho abrangerá todo o período da invasão holandesa no Brasil (1624-54), com ênfase na segunda invasão holandesa em Pernambuco (1630-54), ressaltando sua 3ª fase, ou seja, da Insurreição Pernambucana (1645-54), tomando por base, os fatos e os acontecimentos mais importantes ocorridos nos sítios históricos e nos campos de batalha da Restauração Pernambucana, no Teatro de Operações Matias de Albuquerque. Espaço este compreendido do Recife para o Norte até Tejucofapo, para o Sul até Ipojuca e para o Oeste até a cidade da Vitória de Santo Antão, onde se registraram os principais combates que levaram a expulsão do invasor europeu de nosso território fruto da união das três raças em defesa do seu chão.

Será rememorado a saga heróica e vitoriosa das três raças formadoras de nossa gente — o branco português, o negro africano e o índio nativo — na sangrenta luta travada, no sagrado rincão nordestino, contra os invasores holandeses de nosso solo pátrio, na primeira metade do século XVII.

No Monte das Tabocas e nos Montes dos Guararapes, foram travadas as principais batalhas, que abriram caminho para a rendição do invasor, na Campina do Taborda, em 1654, pondo fim, a quase três décadas de ocupação batava, no saliente nordestino de nosso território.

Continuação da comunicação A Batalha dos Guararapes e a Criação do Dia do Exército Brasileiro...

Nesses montes estão fincadas as raízes, o embrião, a Célula Mater, a concepção de nossa nacionalidade e do nosso Exército Brasileiro.

O DECRETO de 24 de maio de 1994 criou o "Dia do Exército Brasileiro", a ser comemorado em todo o território nacional, em 19 de abril, data da Primeira Batalha dos Guararapes travada em 1648 e data da criação, em 1971, do Parque Histórico dos Montes Guararapes.

Estes são os dados levantados de com vistas à criação do "Dia do Exército Brasileiro".

a. Principais razões:

1) o "Espírito de Guararapes" foi a gênese da nacionalidade brasileira. Em um momento histórico, quando Portugal, em vista da restauração de sua independência, em 1640, e da "Guerra dos Trinta Anos", na Europa, que levou católicos e protestantes aos campos de batalha, fraquejava frente à Holanda, desejando mesmo negociar o nordeste brasileiro junto àquele país. Os patriotas firmaram naquele momento, um solene juramento. Tal compromisso de honra se verificou em 23 de maio de 1645, quando dezoito chefes insurretos, das três raças formadoras de nossa gente, liderados por JOÃO FERNANDES VIEIRA, assinaram a seguinte proclamação: "nós, abaixo assinados, nos conjuramos e prometemos em serviço da liberdade não faltara todo o tempo que for necessário, com toda a ajuda de fazendas e de pessoas contra qualquer inimigo, em restauração de nossa Pátria; para o que nos obrigamos a manter todo o segredo que nisto convém; sob pena de quem o contrário fizer será tido como rebelde e traidor e ficara sujeito ao que as leis em tal caso permitam".

Como se observa, surgia, em relação ao Brasil, pela vez primeira, a palavra PÁTRIA;

2) já é fato assente na historiografia militar brasileira, que as raízes do Exército Nacional (criado, oficialmente por Decreto de 1º Dez 1824) se encontram fincadas em Guararapes, a partir da constituição do "Exército Libertador", que venceu os batavos, no monte das Tabocas (3 Ago1645) e nos montes Guararapes (19 Abr1648 e 19 Fev 1649), na luta pela "Liberdade Divina";

3) o "Exército Libertador" foi a "célula-mater" do glorioso Exército Brasileiro.

A constituição do "Exército Libertador", forte de 2.500 homens, se deu pela junção de quatro Terços (organização militar espanhola, substituída posteriormente, pelo batalhão sueco, de GUSTAVO ADOLFO) comandados por FERNANDES VIEIRA, VIDAL DE

Continuação da comunicação A Batalha dos Guararapes e a Criação do Dia do Exército Brasileiro...
NEGREIROS, HENRIQUE DIAS, e FILIPE CAMARÃO (o índio POTY), sob o comando geral do Ten Gen FRANCISCO BARRETO DE MENEZES; tal "Exército Patriota" impôs duas fragorosas e decisivas derrotas, nos montes Guararapes, ao adestrado Exército holandês, de 6.200 homens na primeira batalha, em 19 Abr 1648 e na segunda batalha, em 19 Fev 1649, combinando táticas de guerrilha e emboscada, utilizando meios expeditos de combate, combate como chuços, escudos de couro endurecidos, paus afiados e tostados e aproveitando melhor e mais judiciosamente o terreno, através da rapidez, agressividade e espírito de iniciativa. Assim, ao vencerem um inimigo muito superior, numericamente, aguerrido e bem treinado, homens como DIAS CARDOSO, HENRIQUE DIAS, VIDAL DE NEGREIROS, FERNANDES VIEIRA e FELIPE CAMARÃO (que não participou da Segunda Batalha dos Guararapes, por haver falecido em agosto de 1648, sendo o seu Terço comandado naquela batalha, pelo seu sobrinho, DIOGO CAMARÃO), além de "modeladores da nacionalidade brasileira", devem ser considerados como inovadores da Arte da Guerra. Foram personagens determinantes para o enriquecimento de avançadas doutrinas militares da época, que se confrontaram na Europa, durante a "Guerra dos Trinta Anos" (1618-1648), a qual se refletiu em nosso país, na chamada "Guerra Brasílica" (1624-1654), extensão da que se travava no continente europeu, defasada, entre nós, de seis anos, quanto ao seu início e término. E mais: "nascia, com os Guararapes, a doutrina militar brasileira, desenvolvida em 24 anos de lutas contra o invasor, decisiva para a vitória e posterior expulsão dos holandeses do Brasil", como nos ensina o emérito historiador militar Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO, concluindo que, após Guararapes, "o Exército Patriota passou a dominar Pernambuco". Eis por que, com muita propriedade, o ilustre historiador Gen FLAMARION BARRETO, afirma que "em Guararapes, nasceu o Exército Brasileiro".

4) tomando por base, o que foi registrado no diário pessoal do Imperador D. Pedro II, quando de sua visita à Província de Pernambuco, aos sítios históricos e campos de batalha da Restauração Pernambucana, no Teatro de Operações Matias de Albuquerque (do Recife para o Norte até Tejucupapo, para o Sul até Tamandaré e para o Oeste até a cidade da Vitória de Santo Antão). Período que vai desde a sua partida da Bahia em 19 de novembro de 1859 até o fim de sua estada em terras pernambucanas, em 23 de dezembro de 1859, perfazendo um total de 34 dias. Em 30 de novembro, o Imperador partiu às cinco horas e meia da manhã, com sua comitiva do Paço Imperial para os Montes Guararapes pela estrada da batalha até o Boqueirão, seguindo para a Igreja N. S. dos Prazeres no monte do Outeiro.

Continuação da comunicação A Batalha dos Guararapes e a Criação do Dia do Exército Brasileiro...

Dom Pedro II possuía um volume do "Castrioto Lusitano" do Frei Raphael, em manuscrito, o qual o acompanhou durante toda a viagem e sua vida, inclusive no exílio. O Imperador baseado nesse exemplar visitou todos os sítios históricos e preocupou-se com a memória nacional, determinando que fosse criado o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, com a finalidade de melhor estudar e pesquisar os feitos patrióticos desse período.

Está registrado em seu diário que depois da missa, o Imperador subiu a torre Sul da Igreja N. S. Dos Prazeres contemplou a bela paisagem e seguiu para o engenho dos Guararapes, onde recolheu um projétil de artilharia. Depois do almoço S. M. retirou-se ao gabinete de leitura do engenho, onde leu em um manuscrito de Netscher, sobre as duas celebres batalhas dos Guararapes, fazendo o seguinte comentário: "O terreno há de ser melhor estudado, pois deve levantar-se no lugar do Boqueirão um pequeno monumento com os nomes inscritos de todos os oficiais do Exército dos Independentes, que a história menciona, como tendo assistido as batalhas dos Guararapes".

5) a muito forte influência para a Força Terrestre, do "espírito de Guararapes". Destarte, não foi sem propósito que, em 1945, a Força Expedicionária Brasileira, ao retomar vitoriosa da Itália, depositou os louros da vitória nos montes Guararapes, onde se encontram as verdadeiras raízes do invicto Exército Brasileiro. Na ocasião, assim se expressou o Gen MASCARENHAS DE MORAIS: "nestas colinas sagradas, na batalha vitoriosa contra o invasor, a Força Armada do Brasil se forjou e alicerçou para sempre a base da nação brasileira";

6) a grande importância histórico-cultural da área dos montes Guararapes, tanto que o governo brasileiro, criou em 1971, o Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes;

7) a não existência do "Dia do Exército." Na verdade, o dia 25 de agosto é a data de comemoração do "Dia do Soldado" (e não o do Exército), instituída através do A viso nº 366, de 11 Ago 1925, baixado pelo Ministro da Guerra, Gen SETEMBRINO DE CARVALHO. A comemoração da "Semana do Exército", coincidindo com aquela de todo "25 de agosto", é apenas uma tradição costumeira, sem respaldo legal, tradição essa também seguida pelas outras Forças Singulares em relação às datas comemorativas dos respectivos patronos;

8) o estabelecimento de uma oportunidade ímpar de cultuar-se uma mui significativa data histórica, não só para o Exército como para a nação brasileira, máxime na atualidade,

Continuação da comunicação A Batalha dos Guararapes e a Criação do Dia do Exército Brasileiro... quando, infelizmente, ralos e valores das nossas mais caras tradições cívicas são vilipendiados e propositadamente deturpados por maus brasileiros;

9) maior divulgação do Exército Brasileiro para toda a nação, que melhor conhecerá a bela história da Força Terrestre, a qual se confunde com a do país, pois ambas deitam raízes em Guararapes, berço da nacionalidade brasileira;

b. Exposição de Motivos

Nos Guararapes foram preservadas as unidades física e espiritual do Brasil e lançados os fundamentos da grande e incomparável democracia única brasileira, do nacionalismo autêntico e da tradição de amor à liberdade, chamada, então, pelos libertadores patriotas, de "divina liberdade".

Tendo em vista que a gênese da nacionalidade brasileira brotava em Guararapes, quando, em 1645, as três raças formadoras da nossa gente firmaram o pacto de honra, assinando célebre proclamação, em que apareceu, pela primeira vez, o vocábulo Pátria, razão pela qual foi constituída, militarmente uma tropa, que passou a ser chamada de Exército Libertador ou Patriota. E que tal fato consagrou-se com a Primeira Batalha dos Guararapes, travada em 19 de abril de 1648, constituindo importante fator para a formação do Exército Brasileiro;

-e, ainda, que em 19 de abril de 1971, foi criado o Parque Histórico dos Montes Guararapes, reconhecido pelo Governo Brasileiro como área de significativa importância histórica;

-é de todo interesse para a Instituição, que o dia 19 de abril seja transformado em data máxima para o Exército Brasileiro, em virtude dos fatos realizados em Guararapes, culminando com o nascimento do nosso glorioso Exército.

DECRETO de 24 de maio de 1994 - Institui o "Dia do Exército Brasileiro".

O Presidente da República, no uso das atribuições, que lhe confere o art 84, incisos IV e VI, da Constituição, e considerando:

- que as datas de 19 de abril de 1648 e de 19 de abril de 1971 registram a Primeira Batalha dos Guararapes e a criação do Parque Nacional dos Montes Guararapes, respectivamente, e

Continuação da comunicação A Batalha dos Guararapes e a Criação do Dia do Exército Brasileiro...

- que o Exército Brasileiro possui suas raízes fincadas na Região de Guararapes, fato consagrado pela historiografia militar do Brasil.

Decreta:

Art 1º Fica instituído o dia 19 de abril como o "Dia do Exército Brasileiro.

Art 2º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de março de 1994, 173º da Independência e 105º da República.

Itamar Franco

Zenildo de Lucena

Comunicação do Cláudio S. Rosty (Exército Brasileiro): “Batalha dos Guararapes e a Criação do Dia do Exército Brasileiro” – claudiorosty@yahoo.com.br – Tel xxx (021) 8276-1926 e xxx (021) 3507-5431 ou 2569-2121 e Trabalho xxx (021) 25195110.

As propostas deverão ser enviadas para os e-mails: samuel_soares@uol.com.br e djrm@power.ufscar.br .